

INFOCLIMA

BOLETIM DE INFORMAÇÕES CLIMÁTICAS

Ano 15**24 de outubro de 2008****Número 10**

*Elaboração: CPTEC/INPE**Revisão Científica: Paulo Nobre*

PREVISÃO DE CHUVAS ABAIXO DA MÉDIA PARA O TRIMESTRE NDJ/2009 NO SUL DO BRASIL

A maioria dos modelos utilizados na previsão sazonal de precipitação para o trimestre novembro/2008 a janeiro/2009 aponta para a ocorrência de chuvas abaixo da normal climatológica na Região Sul e chuvas acima da média no norte da Região Norte do Brasil.

SUMÁRIO

Setembro caracterizou-se pela ocorrência de temperaturas elevadas e ausência de precipitação sobre grande parte das Regiões Centro-Oeste e Nordeste do Brasil. O início da primavera foi marcado pela incursão de uma intensa massa de ar frio no centro-sul do País, o que resultou em temperaturas mínimas abaixo da climatologia na maior parte das Regiões Centro-Oeste, Sudeste e Sul. Na Região Norte, observaram-se dois episódios de friagem neste mês. A atuação dos sistemas frontais e o deslocamento de cavados na média e alta troposfera favoreceram a ocorrência de chuvas intensas e queda de granizo no leste da Região Sudeste, particularmente em cidades no leste de Minas Gerais. Nesta área, em grande parte da Região Norte e no leste da Região Sul, choveu acima da média histórica. Destacaram-se, também, as rajadas de vento na costa da Região Sul, como resultado da formação dos ciclones extratropicais sobre áreas oceânicas adjacentes, assim como os baixos valores de umidade relativa do ar no interior do País.

Os campos oceânicos e atmosféricos de escala global destacaram a persistência das anomalias positivas de Temperatura da Superfície do Mar (TSM) no Pacífico Leste, porém houve diminuição da magnitude das anomalias em comparação com agosto passado. Na região do Pacífico Oeste, os ventos alísios permaneceram intensos e a atividade convectiva acima da climatologia na região da Indonésia, refletindo a continuidade de condições associadas ao fenômeno La Niña. No Atlântico Sul, o sistema de alta pressão subtropical também se manteve intenso, porém diminuiu a convergência de umidade adjacente à costa leste da Região Nordeste, como esperado do ponto de vista climatológico. No Atlântico Norte, destacaram-se os ventos alísios mais fracos em comparação com a climatologia e o aumento da área de anomalias positivas de TSM.

A previsão climática de precipitação para o trimestre novembro de 2008 a janeiro de 2009 (NDJ) indica probabilidade de ocorrência de totais pluviométricos entre as categorias normal a acima da normal climatológica no norte da Região Norte. Na maior parte das Regiões Sul e Nordeste, a distribuição de probabilidades indica a ocorrência de totais sazonais de precipitação variando de normal a abaixo da média histórica. Nas demais áreas do País, a maior probabilidade é de chuvas em torno da normal climatológica. Nas Regiões Centro-Oeste e Sudeste, a previsão sazonal indica probabilidade de temperaturas entre as categorias normal a acima dos valores normais. Nas demais Regiões, os valores médios de temperatura devem variar em torno da categoria normal para o trimestre NDJ.

1 - SISTEMAS METEOROLÓGICOS E OCORRÊNCIAS SIGNIFICATIVAS NO BRASIL EM SETEMBRO DE 2008

No início de setembro, destacou-se a passagem de um ciclone extratropical adjacente à costa da Região Sul, inclusive com ocorrência de precipitação de neve em Pinheiro Machado, sudeste do Rio Grande do Sul, e na serra catarinense. No dia 06, registrou-se acumulado de chuva igual a 103 mm em Torres-RS e rajadas de vento de até 91,8 km/h em Urubici, no leste de Santa Catarina. Dois episódios de friagem, um no início e outro no final de setembro, causaram declínio da temperatura em cidades do Mato Grosso, em Rondônia e no Acre. Entre os dias 05 e 07, a temperatura mínima declinou 6,7°C em Vilhena-RO, passado a 14,4°C no dia 07 (Fonte: INMET). Na segunda quinzena de setembro, a atuação de dois sistemas frontais e o deslocamento de cavados na média e alta troposfera causaram temporais seguidos por intensos episódios de precipitação de granizo em cidades na Região Sul e no leste da Região Sudeste. No leste de Minas Gerais, em particular, destacaram-se as cidades de Carandaí, Betim, Belo Horizonte, Santana da Vargem e Uberaba, onde as precipitações de granizo, registradas no período de 15 a 17 e no dia 26, causaram prejuízos à população. As cidades de Nova Venécia e Ecoporanga, no norte do Espírito Santo, Florianópolis, no oeste do Piauí, e Barão de Grajaú, no leste do Maranhão, também foram afetadas por chuva forte seguida de queda de granizo no dia 23. Por outro lado, a população do norte de Minas Gerais, de várias cidades do interior do Nordeste, de Rondônia, do Mato Grosso e de Palmas, no Tocantins, sofre com a estiagem prolongada.

2 - AVALIAÇÃO DAS QUEIMADAS EM AGOSTO DE 2008 E TENDÊNCIA PARA O TRIMESTRE NOVEMBRO E DEZEMBRO 2008 E JANEIRO DE 2009 (OND)

Em setembro, cerca de 10.300 focos de queimadas foram detectados no País, pelo satélite NOAA-15¹. Este número ficou 33% acima do observado em agosto passado. Os Estados que apresentaram maior número de queimadas foram: Mato Grosso (2.370 focos), Pará (2.230 focos), Maranhão (990 focos), Tocantins (940 focos) e Rondônia (880 focos). A comparação com o mesmo período de 2007 está suspensa, pois, naquele ano, usava-se o satélite NOAA-12 e, neste ano, as detecções de focos passaram a ser feitas através do satélite NOAA-15 e requerem um processo de recalibração para a intercomparação entre os valores obtidos por ambos satélites.

No mês de novembro, ainda podem ocorrer queimadas intensas no norte da Região Nordeste, no setor leste do Pará e no Tocantins. Nas Regiões Sudeste (norte de Minas Gerais) e Centro-Oeste, as queimadas costumam diminuir gradualmente em função do período chuvoso nestas áreas. As queimadas observadas no mês anterior diminuem nas Regiões Norte e Nordeste no decorrer do mês de dezembro, porém ainda podem ocorrer focos nos Estados do Ceará, Piauí e Maranhão. No final do trimestre NDJ/2009, as queimadas tendem a diminuir em todo o território nacional.

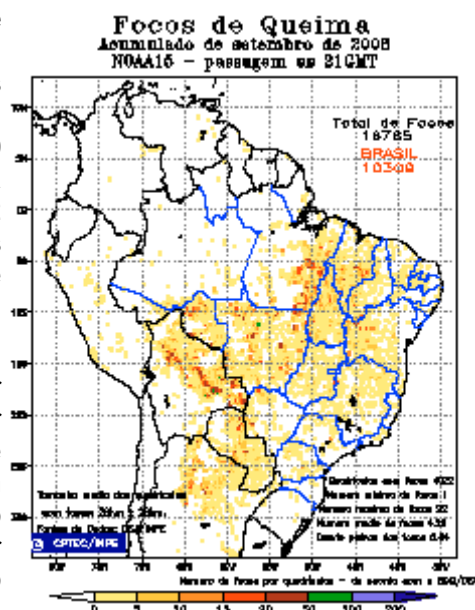


Figura 1 – Focos de queimadas detectados em setembro de 2008, pelo satélite NOAA-15.

3- PREVISÃO CLIMÁTICA PARA O TRIMESTRE NDJ/2009

A previsão de chuva e temperatura para o período de novembro de 2008 a janeiro de 2009 é apresentada na tabela e figura abaixo:

REGIÃO	PREVISÃO
NORTE	<p>Chuva: entre as categorias normal e acima da normal climatológica² no norte da Região. Nas demais áreas, a previsão³ é de normalidade das chuvas.</p> <p>Temperatura: em torno da normal climatológica.</p>
NORDESTE	<p>Chuva: próxima à normal climatológica, com exceção do nordeste da Região, onde as chuvas podem ocorrer entre normal e abaixo da normal climatológica.</p> <p>Temperatura: em torno da normal climatológica.</p>
CENTRO-OESTE	<p>Chuva: próxima à normal climatológica em toda a Região.</p> <p>Temperatura: normal a acima da normal climatológica na maior parte da Região.</p>
SUDESTE	<p>Chuva: próxima à normal climatológica em toda a Região.</p> <p>Temperatura: normal a acima da normal climatológica na maior parte da Região.</p>
SUL	<p>Chuva: entre as categorias normal e abaixo da normal climatológica em quase toda Região.</p> <p>Temperatura: em torno da normal climatológica.</p>

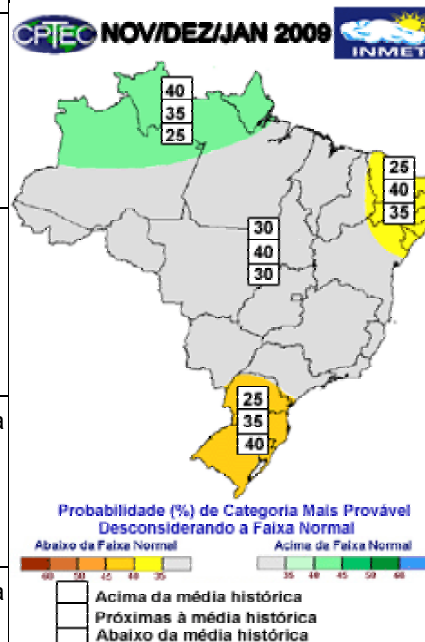


Figura 2 - Previsão probabilística (em tercios) de consenso do total de chuvas no período de novembro de 2008 a janeiro de 2009.

¹ Mais informações sobre o monitoramento de queimadas estão disponíveis no endereço <http://paraguay.cptec.inpe.br/produto/queimadas>

² As análises climatológicas trimestrais de chuva e temperatura para o Brasil estão disponíveis no endereço <http://www.cptec.inpe.br/infoclima/climatologia.shtml>

³ **ALERTA SOBRE O USO DAS PREVISÕES CLIMÁTICAS:** A previsão foi baseada nos modelos de Circulação Atmosférica do INPE/CPTEC, nos modelos de circulação geral da atmosfera do National Centers for Environmental Predictions (NCEP), National Center for Atmospheric Research (NCAR), NASA's Seasonal Interannual Prediction Project (NSSIP), COLA e Max Plank Institute für Meteorology (MPI) disponibilizados pelo International Research Institute for Climate Prediction (IRI); e nas análises das características climáticas globais observadas. Essa informação é disponibilizada gratuitamente ao público em geral, porém, nenhuma garantia implícita ou explícita sobre sua acurácia é dada pelo INPE/CPTEC. O uso das informações contidas nesse boletim é de completa responsabilidade do usuário. Este boletim é resultado da reunião de análise e previsão climática realizada pelo INPE/CPTEC com participação de meteorologistas do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET) e Centros Estaduais de Meteorologia.